

CARTA SETORIAL

CONSELHO DE TURISMO
DA FECOMERCIO-SP



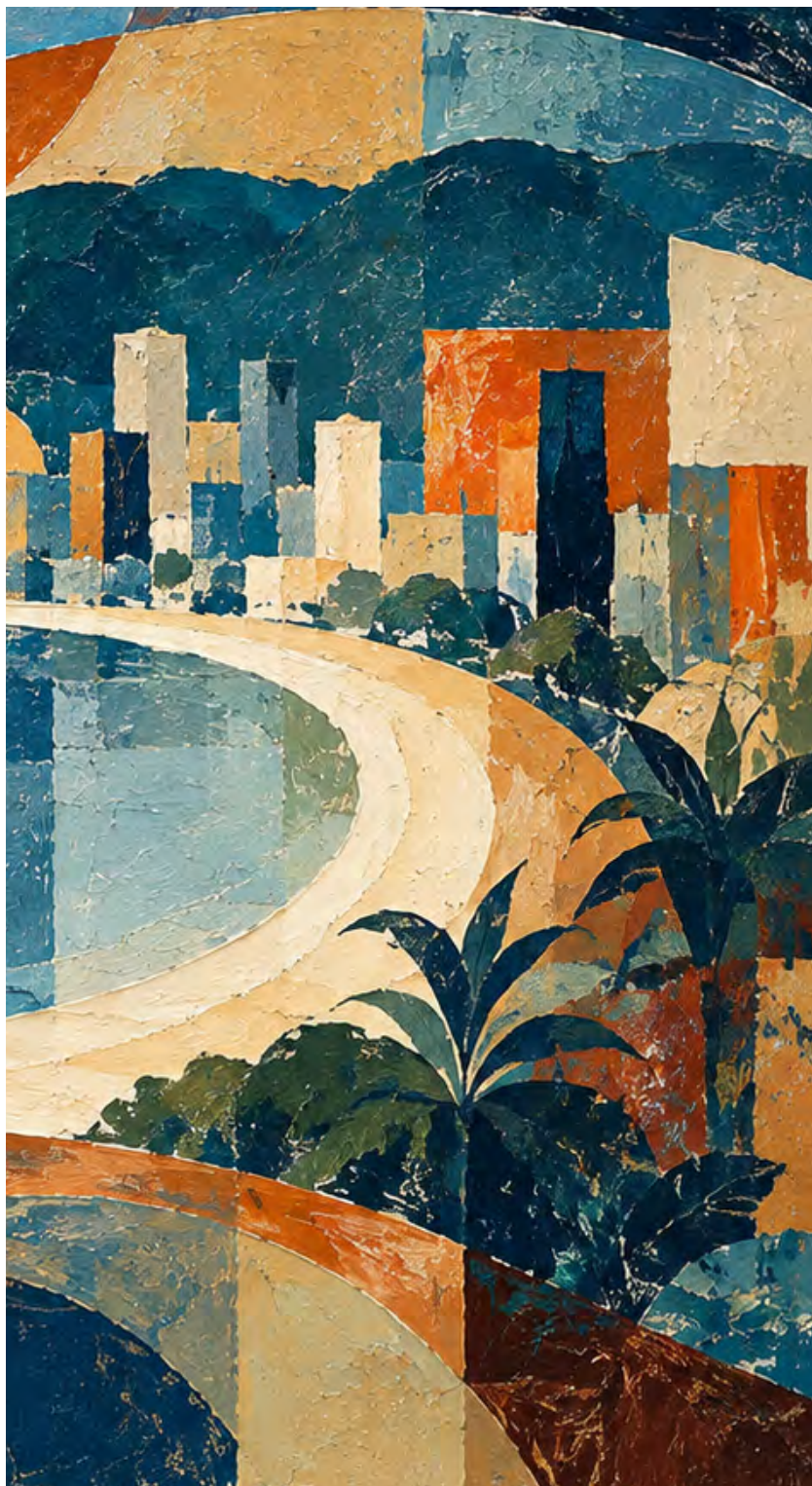
RECORDE

COM MODERAÇÃO

Setor movimenta R\$ 168,8 bilhões até julho, mas cenário econômico limita ritmo de expansão

O Turismo brasileiro faturou R\$ 25,5 bilhões em julho, maior valor já registrado para o mês, com alta anual de 2,6%. De janeiro a julho, foram R\$ 168,8 bilhões, também recorde para o período, com avanço de 3,4%.

O transporte aéreo movimentou R\$ 8,1 bilhões, alta de 3%, com crescimento do número de passageiros e queda da tarifa média. A alimentação ligada ao Turismo avançou 6,5%, enquanto os alojamentos recuaram 1,4%, para R\$ 5,6 bilhões.



DESTAQUES

FATURAMENTO EM JULHO

R\$ **25,5**
BILHÕES

ACUMULADO DE JANEIRO A JULHO

R\$ **168,8**
BILHÕES

ALIMENTAÇÃO

6,5%

TRANSPORTE AÉREO

3%

ALOJAMENTOS

-1,4%



**CONFIRA A ANÁLISE
COMPLETA DO
TURISMO NACIONAL**

São Paulo manteve a liderança, respondendo por cerca de 40% do faturamento nacional, sem considerar o transporte aéreo, com R\$ 7 bilhões em julho. A FecomercioSP mantém a projeção de crescimento próximo de 4% para o Turismo em 2026, com possibilidade de o faturamento anual se aproximar da marca de R\$ 300 bilhões.

JUROS CAEM, RISCOS PERMANECEM

Selic recua para 13,75%, mas cenário externo e perda de fôlego da economia mantêm cautela

A inflação brasileira trouxe algum alívio em agosto. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) caiu 0,32%, levando o acumulado em 12 meses a 4,22%, abaixo do teto da meta de 4,5%. No mesmo período, a confiança do consumidor recuou, enquanto a dos empresários do Comércio apresentou leve melhora, mas permaneceu na zona de pessimismo.

Em setembro, o Banco Central (BC) reduziu novamente a taxa Selic em 0,25 ponto porcentual (p.p.), para 13,75% ao ano (a.a.), no quinto corte consecutivo. Apesar da trajetória de queda, os juros permanecem elevados.

Ao mesmo tempo, a atividade econômica mostra perda de ritmo. O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 0,5% no segundo trimestre, enquanto o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) recuou 0,2% em julho. No exterior, juros mais altos nos Estados Unidos e petróleo pressionado ampliam as incertezas para empresas e consumidores.

 **ACESSE O BRAZILIAN OVERVIEW**

DESTAQUES

IPCA EM 12 MESES

4,22%

SELIC

13,75%_{A.A.}

PIB NO SEGUNDO TRIMESTRE

0,5%

CONFIANÇA DO CONSUMIDOR (ICC)

120,8 PONTOS

CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (ICEC)

94,4 PONTOS

DEMANDA RESISTE

Mercado bate novo
recorde em julho e acumula
R\$ 114,1 bilhões no ano

Mesmo com férias escolares e Copa do Mundo, as viagens corporativas movimentaram R\$ 11,9 bilhões em julho, alta de 4% sobre o mesmo mês de 2025 e novo recorde para o período.

O Levantamento de Viagens Corporativas (LVC), realizado pela FecomercioSP em parceria com a Associação Latino Americana de Gestão de Eventos e Viagens Corporativas (Alagev), mostra que o faturamento acumulado chegou a R\$ 114,1 bilhões, um crescimento de 5,6%.

Na aviação, o número de passageiros avançou 2,4%, enquanto a tarifa média caiu de R\$ 742 para R\$ 704. Na hotelaria, a ocupação recuou, mas a diária média cresceu 5,3%. A projeção permanece próxima de 5% de crescimento para o fechamento de 2026.

DESTAQUES

JULHO

R\$ **11,9**
BILHÕES

CRESCIMENTO
ANUAL

4%

ACUMULADO
NO ANO

R\$ **114,1**
BILHÕES

ALTA
ACUMULADA

5,6%

 **VEJA OS RESULTADOS
DO LEVANTAMENTO**



ALÉM DA DIÁRIA

Hotelaria encontra novas oportunidades em dados, experiências e diversificação de receitas



Personalização, bem-estar e novas fontes de receita estão redesenhando a operação dos meios de hospedagem. Em artigo para o Hotelier News, Guilherme Dietze, presidente do Conselho de Turismo da FecomercioSP, reúne reflexões do Hotel Trends Conference sobre as oportunidades que podem ser exploradas antes mesmo de uma expansão física.

O uso de Inteligência Artificial (IA) e dados permite conhecer melhor o hóspede e personalizar toda a jornada, da busca ao pós-estadia. Mudanças de comportamento também abrem espaço para alimentação mais saudável e serviços de wellness, enquanto experiências e serviços adicionais têm potencial para elevar o tíquete médio.

A lógica vale também para os custos. Medidas que combinem eficiência operacional e benefícios ao hóspede mostram como práticas ambientais, sociais e de governança (ESG) podem deixar o campo conceitual e produzir resultados concretos.

A principal provocação é que a hotelaria não vende apenas quartos. Em um cenário de juros elevados, consumidor pressionado e mais competição, explorar melhor experiências, relacionamento, dados e receitas complementares pode ampliar resultados sem necessariamente exigir novas unidades ou grandes obras.

 **Leia o artigo completo.**

2027 NO PLANEJAMENTO

Index reúne indicadores para orientar orçamento das viagens corporativas

Em um ambiente de maior incerteza econômica, o Index 2026, produzido pela FecomercioSP em parceria com a Alagev, reúne referências para apoiar gestores na elaboração dos orçamentos de viagens corporativas para o ano que vem.

Em vez de indicar um percentual único de reajuste, o estudo considera variáveis como Produto Interno Bruto (PIB), inflação, câmbio, preços das passagens aéreas, querosene de aviação (QAV), Reforma Tributária e evolução dos gastos corporativos.

A proposta é permitir que cada empresa construa o próprio planejamento conforme o próprio perfil de viagens, com atenção à política de deslocamentos, à antecipação de compras e à eficiência dos gastos.

REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

CONSELHO EM MOVIMENTO

FecomercioSP leva análises econômicas aos principais encontros do mercado de viagens

O Conselho de Turismo da FecomercioSP ampliou a presença nos principais debates do setor, levando dados e análises econômicas para apoiar decisões de empresas e gestores.

No Fórum Abracorp, Guilherme Dietze, presidente do conselho, abordou os limites do mercado de trabalho para continuar sustentando renda e consumo, além dos reflexos dessa conjuntura no Turismo e nas viagens corporativas.

No Travel Connect 2026, promovido pela VOLL, Dietze apresentou indicadores e tendências que devem influenciar a gestão de viagens em 2027. Dentre os temas, destaque para juros, crédito, custos e tecnologia. A expectativa apresentada é que o mercado brasileiro de viagens corporativas movimente R\$ 205,6 bilhões em 2026.

O conselho também participou do webinar de lançamento do Index 2026, parceria entre FecomercioSP e Alagev. O encontro reuniu mais de 150 participantes e discutiu variáveis econômicas importantes à construção dos orçamentos de viagens para o próximo ano.

 **CONFIRA A
ATUAÇÃO DO
CONSELHO DE TURISMO
DA FECOMERCIOSP**



RENDA PERTO DO **LIMITE**

Emprego segue forte, mas menos espaço para expansão pode afetar consumo e viagens

O mercado de trabalho brasileiro permanece aquecido, mas começa a apresentar sinais de menos espaço a novos avanços. Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), analisados pelo Conselho de Turismo da FecomercioSP, mostram que a diferença da taxa de desemprego em relação ao ano anterior vem diminuindo.

Com menos pessoas disponíveis para ingressar no mercado, reduz-se o potencial de expansão mais expressiva da massa de rendimentos. Sem ganhos maiores de produtividade e frente a juros e endividamento elevados, parte do consumo tende a depender mais do crédito.

Para o Turismo, o movimento merece atenção porque renda disponível e condições de financiamento influenciam diretamente as decisões de lazer e viagens. A análise também integrou a apresentação do conselho no Fórum Abracorp.



**CONFIRA A ANÁLISE
COMPLETA.**

ACOMPANHE AS **PRÓXIMAS EDIÇÕES**

O Turismo e as viagens corporativas seguem renovando recordes, mas os próximos meses combinam oportunidades e maior necessidade de planejamento. Juros ainda elevados, custos de transporte, endividamento, cenário fiscal e calendário eleitoral devem permanecer no radar de empresas e consumidores.

Ao mesmo tempo, a preparação dos orçamentos para 2027 reforça a importância de acompanhar indicadores, antecipar decisões e buscar mais eficiência em um ambiente de menor previsibilidade.

A Carta Setorial de Turismo seguirá reunindo os principais dados, análises e pautas que afetam o desempenho e a competitividade do setor.



ACOMPANHE AS PRÓXIMAS EDIÇÕES E ACESSE A PÁGINA DO CONSELHO DE TURISMO DA FECOMERCIOSP.





IVO DALL'ACQUA

PRESIDENTE

ANTONIO CARLOS BORGES

SUPERINTENDENTE

Carta Setorial do Conselho de Turismo | FecomercioSP

Edição nº 15 | Setembro 2026

Boletim mensal | Publicação da FecomercioSP

Jornalista responsável: Lucas Mota MTb 46.597/SP

Edição e redação: Camila Silveira MTb 65/574/SP

Revisão: Flávia Marques e Nanci Vieira

Projeto gráfico: Claudio Franchini

Diagramação: Débora Casella

WWW.FECOMERCIO.COM.BR

AV. REBOUÇAS, 3377,
PINHEIROS, SÃO PAULO - SP
CEP: 05401-400